

#### **AULA 4:** Intervenção Psicopedagógica.

**OBJETIVO GERAL:** Refletir sobre a Intervenção Psicopedagógica e suas diferentes abordagens e possibilidades.

Prezado aluno.

Nesta aula, vamos trabalhar com a **Síntese Diagnóstica** e a **Intervenção Psicopedagógica**.



A **INTERVENÇÃO** pode ser direcionada a uma pessoa, a um grupo específico, dentro da instituição ou à instituição, como um todo.

Concluído o Diagnóstico com a Síntese Diagnóstica, faz-se a reunião de Devolutiva, para o Informe Psicopedagógico.

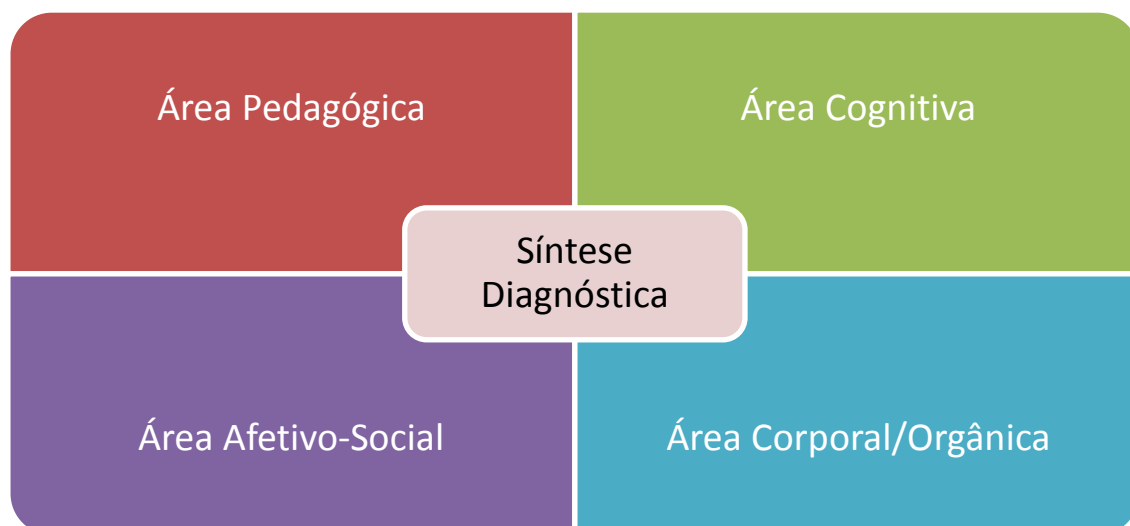
Assista ao Vídeo: [El asesor psicopedagógico](#)

Obs.: o vídeo está em espanhol, mas é de fácil compreensão. O vídeo apresenta as principais funções e papéis do psicopedagogo.

#### **Conclusão do Diagnóstico:**

Encerra-se o processo com a Síntese Diagnóstica elaborada, a partir de todos os dados coletados e todas as hipóteses levantadas.

Deve-se apresentar a síntese em **quatro grandes áreas das Dificuldades de Aprendizagem**:



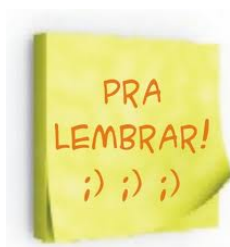
Como dito, a Síntese Diagnóstica é o momento que marca o encerramento do processo diagnóstico. Chegar a uma síntese bem feita é fundamental para o sucesso na elaboração e execução do Plano de Intervenção.

### **Devolutiva:**

Na sessão de Devolutiva, o psicopedagogo comunica, verbalmente, através do Informe Psicopedagógico, aos pais ou responsáveis, os resultados do Diagnóstico e as conclusões a que chegou sobre a problemática apresentada na queixa.

Deve-se iniciar a Devolutiva pelos aspectos mais positivos do sujeito ou do grupo.

### **Informe Psicopedagógico:**



**No Informe Psicopedagógico, apresentado aos pais ou responsáveis, retomamos os dados do sujeito, a queixa inicial, citamos os instrumentos com os quais trabalhamos e concluímos com a Síntese Diagnóstica e o Prognóstico.**



### **Sugestão de Roteiro para o Informe Psicopedagógico:**

- Dados pessoais.
- Motivo da avaliação – queixa inicial.
- Período do Diagnóstico e número de sessões.
- Instrumentos utilizados.
- Síntese Diagnóstica (dos resultados nas diferentes áreas: pedagógica, cognitiva, afetivo-social, corporal).
- Prognóstico.
- Orientações e encaminhamentos.

Se for o caso de atendimento psicopedagógico, elaborar o Plano de Intervenção.



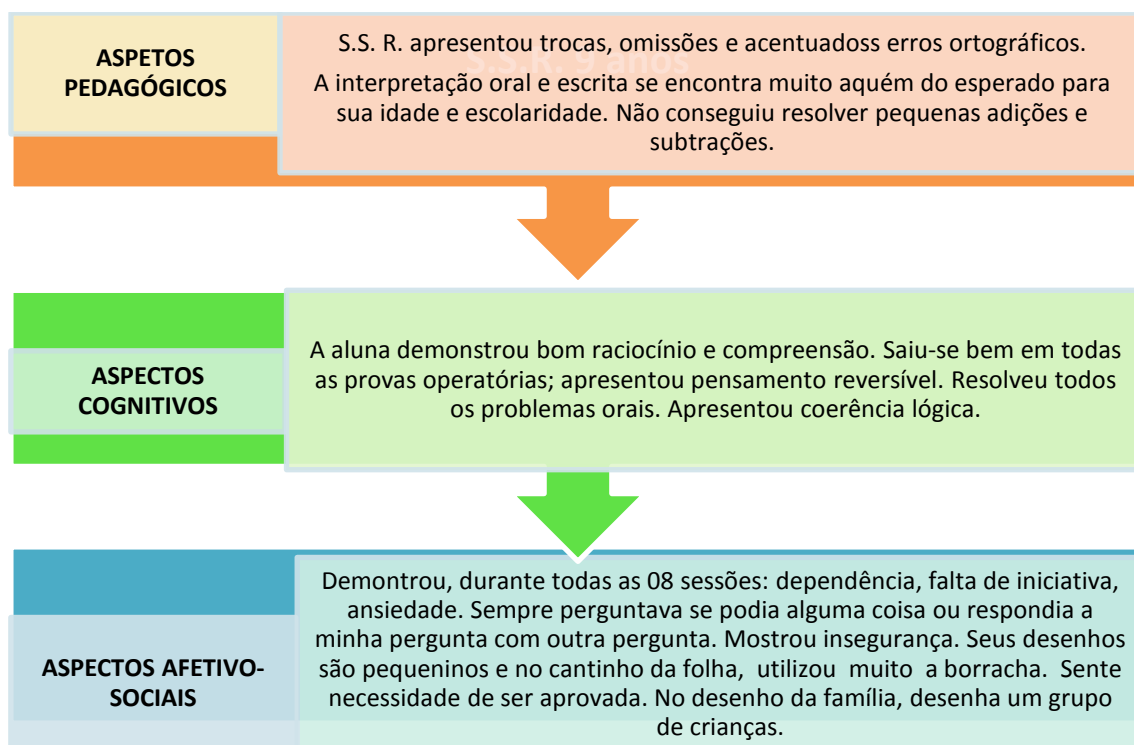
#### **Vamos ler?**

Clique no *link* e leia o texto “[Intervenção Psicopedagógica: como e o que planejar](#)”

A intervenção é a estratégia de se fazer a mediação entre a criança e seus objetivos face ao conhecimento ministrado.

### **Exemplo de uma síntese Diagnóstica de um atendimento feito por mim:**

**S.S.R. 9 anos de idade**



### **Prognóstico, orientações e encaminhamentos, no caso anterior:**

O Prognóstico é muito bom, se trabalhadas as questões afetivo-sociais para lhe devolver a autoestima, a mais valia. É necessário fazê-la sentir-se amada.

Pelo desenho da família, pode-se perceber que existe algo que merece ser trabalhado (o fato de ter desenhado uma família só de crianças).

**Orientações aos professores e pais:** nas atividades escolares - professor e família devem partir sempre dos aspectos positivos, do que ela consegue fazer bem. Dar mais atenção e trabalhar os conteúdos escolares de forma mais lúdica. Criar em casa e na escola situações nas quais ela pode escolher, decidir e opinar. Fazer acordos com ela sobre as tarefas escolares, pequenas tarefas em casa. A família deve ter momentos só com ela, para brincar e conversar.

A criança deve ser encaminhada a um psicólogo, pois o aspecto afetivo-social está mais comprometido, parecendo ser a principal causa da dificuldade de aprendizagem. A família também receberá orientações do Psicólogo.

### 📌 Plano de Intervenção - principais elementos:



Na Intervenção, queremos devolver ao sujeito a capacidade de aprender e, principalmente, o “desejo” de aprender.

Intervimos para desenvolver as potencialidades do aluno, além de buscar sanar as dificuldades que ele apresenta.

### 📌 Exemplo de roteiro para um Plano de Intervenção individual:

#### ❖ Apresentação, contendo:

##### a) Cabeçalho com Identificação do caso.

Utilizar nomes fictícios ou as iniciais do nome.

### **b) Enquadramento.**

Registrar o acordo feito no início do processo (número de sessões semanais, participação dos pais ou dos responsáveis) o esclarecimento do papel do Psicopedagogo e a estimativa sobre duração da intervenção.

### **c) Síntese Diagnóstica**

Apresentar as dimensões em que se encontram as dificuldades: pedagógica, afetiva, cognitiva, corporal/orgânica ou outras.

#### **❖ Objetivos da Intervenção:**

Desenvolver atividades com vistas a sanar as dificuldades do aluno ou grupo e devolver a eles o desejo e a capacidade de aprender.

#### **❖ Listagem de atividades a serem desenvolvidas com o aluno ou grupo.**

Ao preparar as sessões para atendimento, considerar as dimensões ou áreas onde se encontram instaladas as dificuldades, conforme quadro, a seguir.



- ❖ **Programação – número de sessões semanais, horário, participação dos pais e responsáveis.**
- ❖ **Relatório e avaliação de cada sessão/encontro.**

**Cada sessão deve abranger atividades nos dois aspectos a seguir:**

**Tarefas pedagógicas** – lista de atividades e exercícios com conteúdos, de forma lúdica e criativa (para sanar as defasagens de conteúdos escolares).

**Tarefas operatórias** – jogos que possam trabalhar a autoimagem do sujeito, resgatar seu vínculo com a aprendizagem e com o “ensinante”.

**As atividades de intervenção são escolhidas conforme a dificuldade e podem ser:**

- Estratégias para a recuperação, por parte dos alunos, dos conteúdos escolares avaliados como deficitários.
- Orientação de estudos (técnicas, organização, disciplina, etc.).
- Atividades como brincadeiras, jogos de regras e dramatizações realizadas, com vistas a trabalhar as questões afetivo sociais e o desenvolvimento da personalidade de crianças ou jovens.
- Orientação à família e à escola.
- Oficina de Bonecos.
- Brinquedoteca.
- Caixa de areia e as miniaturas.
- Biblioterapia, dentre outras.



**Dicas:**

Sessões: de 1 a 3 sessões por semana, dependendo do caso.

Duração da sessão: de 50 minutos a 1 hora. Durante o Diagnóstico, as sessões podem ser de uma hora e meia.

Durante a Intervenção, a observação é importante.

Estão lembrados do que dizemos ao trabalhar sobre o Diagnóstico, ele continua. Novos dados vão aparecendo durante a Intervenção.

## A INTERVENÇÃO DE GRUPOS OU DA INSTITUIÇÃO



Até aqui, tratamos da Intervenção Individual. Mas, como dito, a psicopedagogia desenvolve, também, seu trabalho de Diagnóstico e Intervenção da instituição, seja ela uma escola, uma empresa, um hospital.

Em todos os casos, seu papel é INVESTIGAR as causas das dificuldades de aprendizagem e propor projetos e ações com vistas a melhorar as condições da instituição, prevenindo ou tratando as dificuldades.

Apresentamos como exemplo de prática, a proposta de Bossa (2000). Ela propõe **três (3) diferentes níveis para a intervenção psicopedagógica:**

- ✓ No **primeiro nível**, o psicopedagogo atua junto aos processos educativos, buscando prevenir os problemas de aprendizagem. Trata-se de orientação didático-metodológica aos professores e também o acompanhamento aos pais dos alunos.
- ✓ No **segundo nível**, o trabalho consiste em tratar os problemas de aprendizagem que já se encontram instalados e, ao mesmo tempo, prevenir e evitar que os problemas instalados venham a se repetir. A partir do diagnóstico,

elabora-se o plano de intervenção considerando desde o currículo da escola quanto a prática dos docentes.

- ✓ No **terceiro nível**, o trabalho consiste em buscar a eliminação dos problemas existentes. Lembramos que, mesmo no tratamento das dificuldades, podemos evitar o surgimento outras.

Além das questões mais específicas, baseadas no resultado do Diagnóstico, cabe ao psicopedagogo na instituição escolar, sugerir e orientar ações mais abrangentes com vistas a aprimorar as ações educativas.

Essas ações para Perrenoud (2000) são:

- a) Criar e fazer funcionar um conselho de alunos.
  - b) Ampliar a gestão de classe para um espaço mais amplo.
  - c) Criar a possibilidade para que os alunos colaborem entre si no processo de ensino-aprendizagem.
  - d) Criar um projeto comum a todos.
  - e) Fazer grupos de trabalhos e dirigir reuniões.
  - g) Sempre administrar os conflitos interpessoais.
  - h) Ampliar a participação dos alunos no âmbito da escola;
  - i) Realizar reuniões de informações e debate.
  - j) Realizar as regras de disciplinas e sanções com a participação de todos.
  - l) Desenvolver o senso de responsabilidade, humildade, comprometimento e solidariedade entre todos.
- Neste sentido, todos devem se unir para criar na escola um ambiente de harmonia com propostas que trabalhem para evolução do ensino com competência e qualidade.

### Algumas outras considerações sobre a Intervenção Psicopedagógica Institucional:



**O psicopedagogo deve deixar claro que atuará na orientação das ações de prevenção e no tratamento das dificuldades de aprendizagem, mas que ele não fará o trabalho sozinho. Trata-se de um projeto que será desenvolvido em conjunto com a comunidade educativa e com a família.**

O psicopedagogo institucional trabalha com a prevenção das dificuldades de aprendizagem, contando, para isso, com o envolvimento de todo o grupo da escola. Atua também orientando e subsidiando a escola na busca de recursos que possibilitem o sucesso de todos.

Desenvolve o atendimento a alunos ou grupos onde as dificuldades já se instalaram. Mesmo neste segundo caso, deve-se envolver os professores e as demais pessoas da escola, no atendimento psicopedagógico.

Segundo Fagali (1998), o psicopedagogo poderá desenvolver seu trabalho em diferentes contextos:

Psicopedagogia familiar, ampliando a percepção sobre o processo de aprendizagem de seus filhos, resgatando a família no papel complementar à escola, diferenciando as múltiplas formas de aprender, respeitando as diferenças dos filhos. Psicopedagogia empresarial, ampliando formas de treinamento, resgatando a visão do todo, as múltiplas inteligências, trabalhando a criatividade e os diferentes caminhos para buscar saídas, desenvolvendo o imaginário, a função humanística e dos sentimentos na empresa, ao construir projetos e dialogar sobre eles. Psicopedagogia hospitalar, possibilitando a aprendizagem, o lúdico e as oficinas psicopedagógicas com os internos. Psicologia escolar, priorizando diferentes projetos: diagnóstico da escola, busca da identidade da escola, definições de papéis na dinâmica relacional em busca de funções e identidades diante do aprender. Instrumentalização de professores, coordenadores, orientadores e diretores sobre práticas e reflexões diante de novas formas de aprender. Reprogramação curricular, implantação de programas e sistemas avaliativos; oficinas para vivências de novas formas de aprender, sobre o papel da escola e do diálogo com a família.

**Como vimos, são inúmeras as possibilidades de atuação do Psicopedagogo Institucional.**

Quando se percebe deficiência nos resultados escolares de um aluno ou de um grupo, é porque algum fator interferiu negativamente no processo de ensino e/ou de aprendizagem.

Essas variáveis podem estar ligadas ao aluno, ao professor, ao método da escola, aos conteúdos escolares às estruturas familiares, etc. Cabe ao psicopedagogo encontrar a origem da problemática e remediá-la.

O psicopedagogo ao atuar na Instituição escolar poderá trabalhar como: profissional do quadro efetivo, ou ser contratado por uma escola por várias para prestar assessoria.

**Enquanto profissional contratado, ele poderá desempenhar funções como:**

- o Colaborar na administração de ansiedades e conflitos entre as pessoas e setores.
- o Trabalhar com grupos de alunos, professores e outros.
- o Detectar sintomas de dificuldades no processo ensino aprendizagem.
- o Elaborar e desenvolver projetos de intervenção.
- o Definir, com o grupo as tarefas e papéis de cada um.
- o Estabelecer um vínculo psicopedagógico com as pessoas e grupos.
- o Desenvolver ações que levem ao exercício da autonomia.
- o Fazer mediação adequadas entre os subgrupos.
- o Criar a culturas e os espaços de escuta.
- o Prestar atendimento clínico (tratar problemas existentes) e pedagógico o preventivo.
- o Diagnosticar e fazer devolutivas.
- o Fazer encaminhamentos.

Na escola, o psicopedagogo pode desenvolver um trabalho com o corpo docente, com a equipe de pedagogos envolvendo a preparação dos mesmos, ou atuar junto a grupos dentro da própria escola.

Sua atuação deve ser **preventiva** e, quando necessário, **curativa**.

Na sua função preventiva, após detectar desvios no processo de aprendizagem, desenvolverá ações junto aos professores e à equipe pedagógica, dando orientações quanto aos métodos, materiais, normas disciplinares, etc., com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos.

No caso de dificuldades de aprendizagem já identificadas no aluno ou em grupos o psicopedagogo desenvolverá trabalho remediativo/curativo. Elaborará um Plano de Intervenção e trabalhará com vistas a sanar as dificuldades encontradas e ajudar o aluno ou grupo a melhorar sua autoestima, seu desejo de aprender, cuidando assim para que as dificuldades não voltem a aparecer.

Tanto no atendimento psicopedagógico preventivo ou curativo, o psicopedagogo busca integrar a escola e a família no processo.

**O trabalho psicopedagógico não se limita a uma aula de reforço, é mais abrangente.** Embora se trabalhe com conteúdos escolares, o psicopedagogo o faz de forma dinâmica e lúdica, além de trabalhar também com o aspecto operatório através de jogos, brincadeiras, fábulas e outras técnicas que possam favorecer o desenvolvimento a autoimagem do sujeito, resgatar seu vínculo com a aprendizagem, com quem ensina.

O psicopedagogo deve estar atento e fazer os encaminhamentos aos profissionais especializados: ao psicólogo, ao neurologista, ao fonoaudiólogo, ou outros.

Para conhecer um pouco mais sobre o que estamos discutindo, leia os **textos A e B**, a seguir:



**TEXTO A:** [A importância do psicopedagogo frente às dificuldades de aprendizagem](#)

**TEXTO B:** [Intervenção psicopedagógica institucional no ensino fundamental](#)

## Atividade da semana

Prezado aluno.

Continue participando do **FÓRUM 2: PLANO DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA**. Vamos discutir sobre os textos e as estratégias de Intervenção.

**Atenção à data de postagem da tarefa do PORTFÓLIO.**

Bons estudos.

Terezinha

## REFERENCIAL

BASSEDAS, Eulália, et al. **Intervenção Educativa e Diagnóstico Psicopedagógico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BARBOSA, Laura Monte Serrat. **A Psicopedagogia no Âmbito da Instituição Escolar**. Curitiba: Expoente, 2001.

BOSSA, Nádia. **A psicopeagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Medicas, 2000.

BOSSA, Nádia. **Diagnóstico Psicopedagógico**. [Video] Produção de ATTA Midia e Educação. São Paulo: S.P. 1 DVD, 50 min. color. Son.

FAGALLI, Heloisa.Q.. Porque e como Psicopedagogia Institucional. **Revista Psicopedagogia**. São Paulo: ABPp, v 17, nº 46, 1998.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, 2000.

SANCHEZ, Jesus Nicásio Garcia. **Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.